

DIVULGAÇÃO/HUMBERTO ARAUJO



Quase nada do mar aborda as vulnerabilidades e desigualdades sociais da atualidade

Em busca de empatia

Ândrea Malcher*

Após estrear em 2019, na Cidade Estrutural e em Planaltina, o grupo Cutucart leva o espetáculo *Quase nada do mar* de volta aos palcos. Neste fim de semana, será a vez da Vila Planalto receber a montagem, a partir de hoje, às 17h, na Praça Rabelo.

Na trama, os personagens se encontram em diversas situações de vulnerabilidade social. “Com a rua como pano de fundo, a peça trabalha diversas questões abordando a desigualdade social e as diversas violências estruturais com as quais nos deparamos. É um

SERVIÇO

Quase nada do mar

Hoje, sábado e domingo, às 17h, na Praça Rabelo, na Vila Planalto, entrada livre. Classificação 12 anos

trabalho de muito cuidado e sensibilidade, em que buscamos trazer uma lupa para vivências que são invisibilizadas”, conta a diretora Bia Oligar.

A intenção por trás do texto, assinado coletivamente pelo grupo, foi contemplar os problemas e injustiças presentes no dia a dia de grandes cidades. “A nossa motivação pro trabalho foi de fato observar questões que estão tão presentes no nosso cotidiano, mas que por vezes preferimos ignorar.”

Aliado ao teatro, o Cutucart promove uma ação social e serão arrecadadas

doações de alimentos não perecíveis, cobertores e itens de higiene pessoal, que serão doados posteriormente a pessoas em situação de risco e vulnerabilidade social. Bia ressalta que a montagem quer despertar nos espectadores o olhar ao próximo. “O público pode esperar se envolver com os personagens, conhecer suas histórias, seus nomes, suas dores e sonhos. Esperamos trazer esse olhar de empatia e colaboração tão necessários para o momento em que vivemos.”

**Estagiário sob a supervisão de Severino Francisco